Crioulo ngatik

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Ngatik é um crioulo falado em Sapwuahfik, nas Ilhas Carolinas, nos Estados Federados da Micronésia.

História

Ngatik	
Falado em:	Ngatik (Micronésia), Pohnpei
Total de falantes:	15-30 (2014)
Família:	Crioulo de base inglesa
Códigos de língua	
ISO 639-1:	- -
ISO 639-2:	- - -

A história do crioulo Ngatik começa em 1837, com o Massacre de Ngatik.

O massacre foi conduzido por C.H Hart, um britânico de Sydney, capital do estado australiano de Nova Gales do Sul.

Ao chegar ao atol de Sapwuahfik com homens armados, atacou e matou todos os homens e algumas mulheres e crianças de lá.

Muitos sobreviventes arrasados com a perda mataram seus filhos e a si mesmos.

Hart deixou o atol pouco tempo depois do massacre, porém alguns ponhpeianos ficaram para trás, mudando radicalmente na composição étnica do atol.

Hart voltou em 1837, junto de colonos de Pohnpei e brancos para montarem um empreendimento, o que durou vários anos.

O domínio do atol chegou ao fim em 1839, quando britânicos chegaram lá para investigar o massacre.

Após Hart não ficar mais sobre o controle do atol, surgiram imigrantes de Pohnpei, Ilhas Gilbert (no Quiribati), Satawan (estado de Chuuk, Estados Federados da Micronésia), pessoas da Europa e USA.

Pouco tempo depois, chegaram missionários havaianos chegaram ao atol e converteram a população do atol. Isso mudou a cultura do atol.

Como resultado do massacre e da conversão posterior, parte da cultura ngatik foi mudada.

É provável que a língua tenha sido mudada, devido a perda da maioria dos falantes.

Referências

- "History do Ngatik Mens Creole" (http://rentz.weebly.com/blog/history-of-ngatik-mens-creole) (em inglês)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Crioulo_ngatik&oldid=58645447"

Esta página foi editada pela última vez às 15h58min de 30 de junho de 2020.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons; pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização.